

## **A negligência da prevalência como causa da superestimação da participação de turistas estrangeiros: um estudo experimental**

**Rômulo Duarte<sup>1</sup>**  
**Glauber Eduardo de Oliveira Santos<sup>2</sup>**  
**Verônica Feder Mayer<sup>3</sup>**

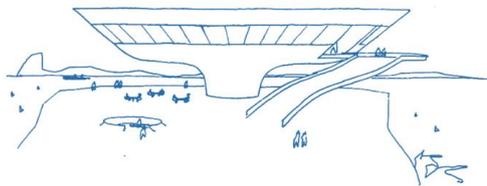
### **Resumo**

As heurísticas do julgamento são mecanismos cognitivos enraizados no sistema intuitivo que facilitam a construção de estimativas mentais de frequência e probabilidade. As heurísticas operam de forma rápida, automática, sem esforço, simplificando o raciocínio ao reduzir o consumo de tempo e energia necessários para alcançar um resultado plausível. Contudo, a sua utilização causa vieses cognitivos, desvios previsíveis e sistemáticos das regras normativas postuladas pela lógica e probabilidade. A construção de estimativas mentais da participação de uma determinada categoria sobre seu conjunto mais amplo pode ser sistematicamente superestimada por conta dos vieses associadas às heurísticas do julgamento. Dentre as explicações teóricas possíveis, este artigo concentra-se na heurística da representatividade. Na construção de estimativas mentais de probabilidade, a heurística da representatividade reflete uma avaliação inconsciente do grau de correspondência entre um objeto específico e um modelo mental. Nesses casos, a heurística opera a partir da substituição espontânea de uma pergunta probabilística por outra mais fácil, que retrata o grau de similaridade entre as percepções estereotipadas e os membros dos casos analisados. Neste processo, tende-se a desconsiderar a prevalência, a probabilidade que retrata o número total de casos de uma condição na população. A negligência da prevalência é a tendência em desconsiderar esta probabilidade em favor de um conjunto de informações ou percepções intuitivas na construção de probabilidades de eventos. Este artigo reporta os resultados de um estudo experimental que testou a negligência da prevalência, viés cognitivo associado à heurística da

<sup>1</sup> Doutorando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/EACH-USP). Bacharel e Mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/9917356932095909> Email: [romuloduarte@usp.br](mailto:romuloduarte@usp.br); O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

<sup>2</sup> Doutor em Economia pela Universitat de les Illes Balears (Espanha) e Doutor em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/1514075651545397> Email: [glauber.santos@usp.br](mailto:glauber.santos@usp.br)

<sup>3</sup> Doutora em Administração pelo Instituto (COPPEAD/UFRJ). Professora Titular da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense (UFF), docente e vice-coordenadora do Mestrado em Turismo (PPGTUR-UFF). <http://lattes.cnpq.br/4380725705167605> Email: [veronicamayer@id.uff.br](mailto:veronicamayer@id.uff.br)



# XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

representatividade, como explicação da superestimação da participação do segmento de público estrangeiro. No contexto empírico estudado, a prevalência indicava a probabilidade de um turista ser estrangeiro. Esta probabilidade foi manipulada experimentalmente em dois níveis. Os resultados revelaram a presença da negligência da prevalência no contexto turístico analisado. As estimativas mentais da participação de turistas estrangeiros negligenciaram a prevalência em favor das percepções estereotipadas dos destinos que tipicamente recebem turistas do segmento. Como consequência, as estimativas mentais refletiram, em grande medida, as percepções intuitivas acerca da visita turística dos destinos. Destinos cuja percepção de visita é tipicamente composta por turistas estrangeiros foram sistematicamente superestimados.

**Palavras-chave:** negligência da prevalência; heurística da representatividade; superestimação; turistas estrangeiros; experimento.